

Formação inicial e continuada em materiais informacionais no ensino de Libras

Maria Aparecida Rodrigues de Souza (IFG) - mcidarsouza@gmail.com

Resumo:

Relato de experiência da oferta do módulo Materiais informacionais durante o curso de formação inicial e continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais (Libras). No decorrer do módulo foram utilizados materiais informacionais disponíveis na rede mundial de computadores e no acervo da biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Câmpus Inhumas. Os materiais trabalhados arrolaram sobre educação inclusiva de pessoas com surdez. O objetivo geral do módulo foi desenvolver nos cursistas competência para busca, recuperação e uso de materiais informacionais destinados à comunidade surda. O curso teve duração de 20 horas, ofertado no formato semipresencial. Participaram do curso profissionais da área de educação que residiam na cidade de Inhumas e região. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer tecnologias de informação e comunicação (TIC) especializada para atender comunidade surda. A plataforma de aprendizagem Edmodo foi o recurso tecnológico para registro de informação e desenvolvimento de atividades à distância.

Palavras-chave: *Material informacional. Libras. Formação inicial e continuada*

Eixo temático: *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Introdução

Segundo dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a população total do Brasil era de 190.755.799 habitantes. Desse contingente, 5,1% teria deficiência auditiva. Daí a importância da aplicabilidade do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O Decreto incentiva instituições de ensino superior a ofertar curso de formação inicial e continuada (FIC) para desenvolvimento de profissional de professores que estarão atuando com intérprete em Libras. Para tanto o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Câmpus Inhumas, ofertou no ano de 2017 o Curso Libras I e II.

No Art. 14, item VIII do Decreto supracitado, assegura às pessoas surdas o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação. Visando atender a legislação, um dos módulos ofertado no IFG, no período de maio a junho de 2017, com carga horária de 20 horas, intitulou-se Material informacional. Este propunha a trabalhar com uma diversidade de fontes informacionais que serviria de apoio para o aprendizado em Libras.

Dessa maneira, o objetivo geral do módulo foi capacitar profissionais em educação para serem capazes de utilizar audiolivros, formato de intercâmbio de gráficos (GIF), vídeo com legenda *closed caption* e material bibliográfico para o ensino-aprendizagem de Libras. Embora, no Brasil, se tenha um número significativo de acervo distribuído às escolas públicas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no âmbito do Programa Nacional de Biblioteca da Escola – PNBE Temático, como filmes e livros com DVD, citados por Figueira (2011), a disseminação desses materiais pelas bibliotecas que os receberam precisa ser realizada para que o intérprete de Libras tome conhecimento desses. Um programa bastante disseminado pela rede de computadores que não poderia de ser citado aqui é o Programa nacional de apoio à educação de surdos, preparado por Quadros (2004). Intimamente ligada a esta questão, está o conhecimento de como lidar pedagogicamente com os recursos informacionais, aproveitando-as melhor no ambiente educacional. Para tanto, é preciso conhecer suas funções mais profundamente e também outras possibilidades conjugadas às necessidades de cada área do conhecimento e a transversalidade da mesma. Dentro dessas necessidades, destaca-se, ainda, professores e técnico-administrativos em educação que ainda não receberam nenhum tipo de alfabetização informacional (PRADO, 2009) para formar cidadãos com competência informacional. Assim, apresentamos nesse resumo, o relato de experiência de aplicação das teorias de alfabetização informacional no módulo Materiais informacionais do Curso Libras I e II.

Relato de experiência

O módulo Material informacional, ministrado por uma bibliotecária, foi todo realizado no laboratório de informática do IFG-Câmpus Inhumas. Devido a natureza do módulo de necessitar de tecnologias com acesso a internet para pesquisa, realização de atividades a distância e registro das aulas, utilizou-se o ambiente de aprendizagem Edmodo. No ambiente também foi utilizado para disponibilizar os materiais de apoio e para comunicação entre cursistas-professora.

Foi aplicada a metodologia de investigação evolutiva (HERRERAS, 2003) durante o módulo. Essa metodologia se caracteriza por aplicação de um questionário no início do módulo para diagnosticar o nível de conhecimento da turma acerca do conteúdo. As dificuldades identificadas no questionário foram colocadas como prioridade de estudo. No final do curso novo questionário foi aplicado buscando saber se o conteúdo programático foi aprendido.

A maioria dos participantes eram mulheres (72,7%), com faixa etária de 21 a 60 anos de idade, profissionais de escolas públicas de ensino infantil, fundamental ou médio. Na turma, quem não era docente ou técnico-administrativo, pretendiam ser, um dia, profissional da educação. Os/As cursistas trabalhavam e residiam nos municípios de Inhumas, Damolândia ou Nova Veneza. Todos já tinham ensino médio completo e a maioria, 66,7% com graduação completa. Menos da metade dos/as cursistas (45,5%) afirmaram já terem conhecimento de Libras, e 27,3% deles disseram conviver com pessoas surdas. A contradição à questão anterior foi os/as cursistas (90,9%) não conhecerem um recurso informacional digital ou impresso a ser aplicado em educação de surdos, confirmando, assim, a importância da oferta desse módulo.

Ao ser diagnosticado, pelo questionário aplicado, que os/as cursistas não tinham conhecimento do acervo existente na biblioteca da instituição onde trabalhavam, durante a execução do módulo, foi elaborado um catálogo (SOUZA, GUIMARÃES, 2016) com todos os materiais informacionais que tratam do tema Libras, disponíveis na Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, com a finalidade de divulgar o acervo para a turma.

Os/As cursistas (86,4%) responderam no questionário avaliativo que já estudaram a distância. Desse universo, 22,7% afirmaram conhecer a plataforma de aprendizagem Edmodo. Essa experiência não garantiu aos participantes apresentarem competência informacional necessária para desenvolver as atividades no ambiente. Diante do fato, durante o módulo foram trabalhadas as funcionalidades do Edmodo para então introduzir os tipos de materiais informacionais indicados para uso didático na formação de pessoas com surdez. A metodologia seguida para introduzir o conteúdo foi: busca e uso de material informacional para ensino de Libras; recursos educacionais abertos (bibliolibras, vídeo legendado, tecnologia assistiva e buscadores de informação).

A avaliação da aprendizagem foi contínua, por meio da participação nas atividades e frequência dos/as cursistas. A proposta da atividade final foi os cursistas selecionar uma das histórias disponibilizadas em <www.bibliolibras.com.br> - biblioteca digital desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás - e apresentar um trecho em Libras para a turma. O resultado da

atividade apontou que os/as cursistas escolheram histórias que já continham sinais apreendidos ao longo do curso.

Apresenta-se, em forma de quadro para melhor visualização, algumas respostas às questões aplicadas como parte do método utilizado para avaliação do módulo. O motivo de escolha da exposição dos dois questionamentos apresentados se deu pela necessidade de identificar se os/as cursistas seriam capazes de conceituar, identificar e utilizar recursos informacionais (Quadro 1) trabalhados durante o módulo no ensino de Libras.

Quadro 1 – Um material informacional que posso utilizar visando acessibilidade para surdos

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Aplicativo Hand talk2. www.bibliolibras.com.br (biblioteca constituída por livros literários em Libras)3. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue4. Formato de intercâmbio de gráficos (GIF)5. Filmes com legenda <i>closed caption</i> |
|--|

Fonte: Dados retirados da atividade avaliativa.

É evidenciada a importância do acervo de uma biblioteca quando disseminado para a comunidade escolar, pela fala dos/as cursistas (Quadro 2), tornando o material conhecido.

Quadro 2 - Aprendi que:

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Existem vários materiais que podem ser utilizados com os alunos surdos e que estão ao nosso alcance.2. A tecnologia ajuda muito na aprendizagem, com o auxílio das legendas e dos intérpretes.3. No acervo tem obras de grandes escritores disponíveis, por isso hoje eu diria que estamos no caminho certo para um melhor desenvolvimento dos surdos.4. Existem muitos materiais de apoio para os professores ensinarem pessoas com surdez no meio virtual.5. O uso de recurso informacional ajuda a pessoas surdas a se socializar.6. Há inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas para ensinar o surdo: Bibliolibras, hand talk e outras.7. Temos muito material e recurso de apoio para se trabalhar com pessoas surdas. |
|---|

Fonte: Dados retirados da atividade avaliativa.

A oferta do módulo trouxe resultados significativos para a turma à medida que foram introduzidas tecnologias assistivas que antes não tinham conhecimento, bem como recursos informacionais digitais a serem utilizados no ensino de Libras.

Considerações Finais

Como resultado, vale destacar, os recursos informacionais para ensino de Libras apresentado durante o módulo, até o momento não eram utilizados como material de apoio para o aprendizado de Libras pela turma. Eles desconheciam, por exemplo, a existência de vídeos legendados com fim na educação de pessoas com

surdez. Também foi novidade para a turma a página eletrônica Bibliolivros desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás, com um acervo diversificado de livros apresentados em Libras. A partir do Bibliolibras tiveram facilidade em apresentar para a turma fragmentos de obras infantis em Libras.

Um aspecto que a turma demonstrou pouca habilidade foi no uso da internet para fins didáticos, bem como o registro de atividades na plataforma de aprendizagem Edmodo. No entanto, o uso da plataforma foi de fundamental importância para disponibilização da bibliografia disponível para leitura e interação entre cursistas e professora. Apesar da maioria dos/as cursistas serem graduados, outra dificuldade foi realizar busca e uso dos recursos informacionais solicitados, que estavam disponíveis na internet.

Referências

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. **Diário Oficial [da] União**. Brasília, 2005.

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011.

HERRERAS, Esperanza Bausela. Metodología de la investigación evaluativa: modelo CIPP. **Revista Complutense de Educación**, v. 14, n. 2, p. 361-376, 2003. Disponível em:
<<http://revistas.ucm.es/edu/11302496/articulos/RCEDo303220361A.PDF>>. Acesso em: 12 set. 2016

IBGE. **Censo Demográfico 2010**: resultados gerais da amostra. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:
<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf>. Acesso em: 03 set. 2016.

PRADO, C. Varela. **Competencia en alfabetización informacional en la educación superior**: aplicación de um programa de e-learnig en la formación inicial de maestros. Santiago de Compostela, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua de sinais e língua portuguesa**. Brasília, 2004. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>>. Acesso em 20 jan. 2017.

SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de; GUIMARÃES, Milena Bruno Henrique. **Material informacional disponível na biblioteca Atena sobre inclusão**. Inhumas: IFG-Câmpus Inhumas, 2017.

Agência financiadora: Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.